

Compromisso com a cultura

Júnia Gama

No mesmo dia em que comemora 20 anos de tombamento como Patrimônio Cultural da Humanidade, Brasília ganha outras boas notícias: o tombamento do Teatro Dulcina, do Cine Brasília e o título de Capital Americana da Cultura 2008. Na cerimônia de celebração da data, realizada ontem pela Secretaria de Cultura no Museu da República, o governador José Roberto Arruda declarou ao representante da Unesco no Brasil, o belga Vincent Defourny, que o GDF não poupará esforços para que a cidade continue sendo merecedora do título.

"Nesses 20 anos, erros foram cometidos, ocupações indisciplinadas do solo colocaram em risco a cidade. Agora, cumprimos rigidamente as leis para que Brasília volte à legalidade", destacou Arruda. O governador observou ainda que o crescimento populacional exagerado da capital nos últimos anos criou pressões insuportáveis para a administração. "Temos que pisar no freio, agir com responsabilidade para que Brasília seja preservada", concluiu.

Para Vincent Defourny, a celebração é uma boa ocasião para lembrar o percurso de Brasília e estabelecer o que precisa ser planejado para o futuro. Sob a ótica da Unesco, o Plano Piloto é um bom exemplo de preservação e não está incluído na "lista negra" dos bens em risco listados pela instituição.

"Há coisas ruins, como a apropriação indevida do espaço público, mas a questão da poluição visual, por exemplo, é muito respeitada", disse.

O título de Capital Cultural Americana de 2008 foi oferecido pela Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) Capital Americana de la Cultura (CAC), criada em 1997 para promover a integração cultural dos Estados americanos. A entidade, com sede em Barcelona, é membro do Bureau Internacional de Capitais Culturais e conta com reconhecimento dos Parlamentos Latino-Americano e Europeu.

O secretário de Cultura, Silvestre Gorgulho, afirmou que, com o título, Brasília terá uma maior promoção internacional

por meio da divulgação de filmes publicitários sobre a capital em televisões de toda a América Latina, Portugal e Espanha. "Temos um aumento do fluxo turístico, da auto-estima do brasiliense e a valorização do nosso legado cultural", destacou.

Bens imateriais

O Teatro Dulcina de Moraes, que em março deste ano correu risco de ser leiloado devido a dívidas, e o Cine Brasília, obra de Niemeyer inaugurada um ano depois da capital federal, foram reconhecidos, por meio de decreto assinado pelo governador, como patrimônio cultural do DF. Arruda decretou ainda a consagração de 2008 como Ano Dulcina de Moraes, em comemoração ao centenário do seu nascimento. Além disso, criou o Parque das Esculturas, que deverá ser implantado às margens da bacia do São Bartolomeu, para evitar ocupações irregulares.

O tombamento de bens imateriais também foi regulamentado por meio de decreto do governador. O Festival de Cinema de Brasília, o Ideário Educacional de Anísio Teixeira e o Boi do Teodoro, tradicional manifestação artística de Sobradinho, são alguns dos bens já contemplados. O Clube do Choro, prestes a completar 30 anos, é o próximo da lista de tombamento.

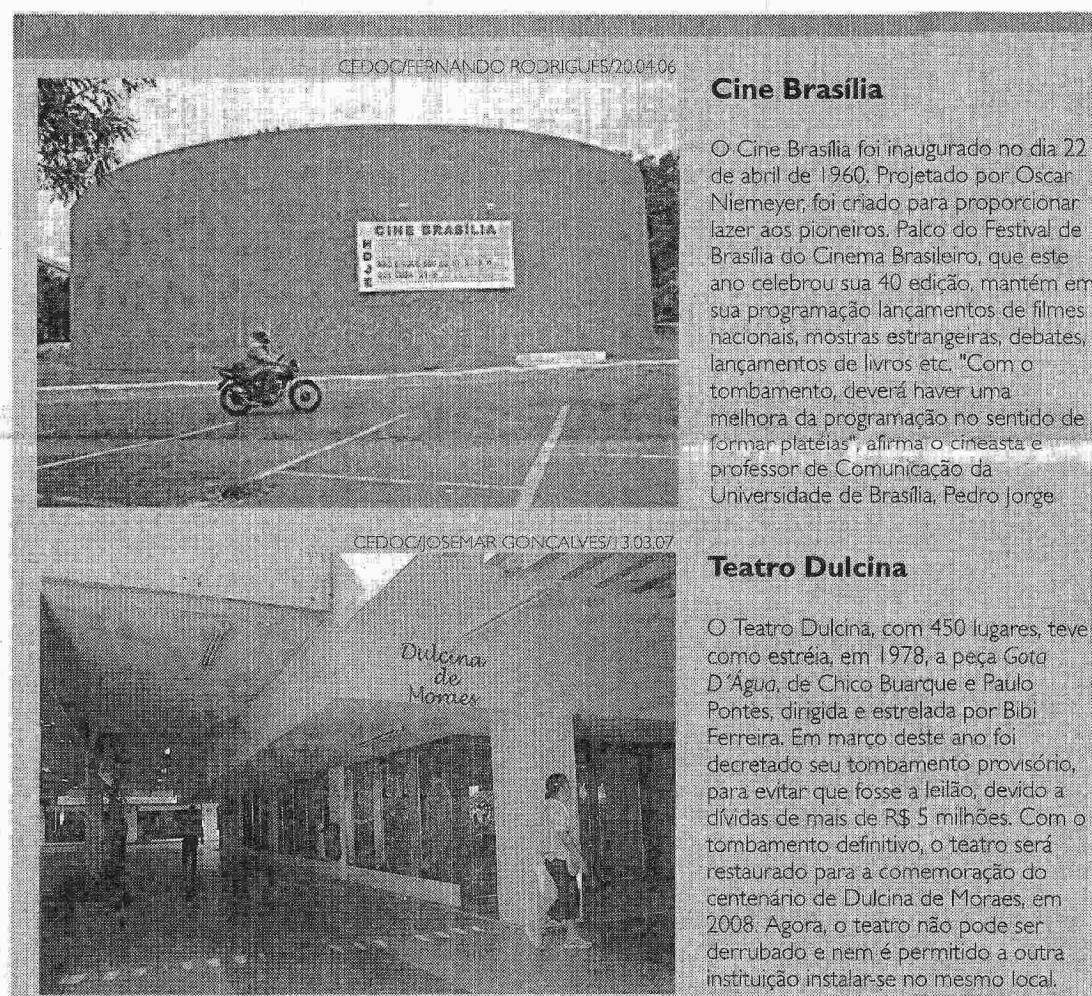
A Secretaria de Cultura lançou o edital do Prêmio José Aparecido de Oliveira, destinado a ações de preservação e educação patrimonial que mereçam reconhecimento. Poderão concorrer a ele pessoas físicas ou jurídicas, instituições públicas, privadas, agentes sociais, estudiosos e professores que tenham desenvolvido ações voltadas para o conhecimento e preservação de Brasília.

Durante a cerimônia, também receberam homenagem os 100 anos de vida de Oscar Niemeyer e os 50 anos de premiação do Concurso Nacional do Plano Piloto, vencido pelo urbanista Lucio Costa. Também foi inaugurada a exposição fotográfica Olhares Brasília.

Veja o vídeo no



■ NA CERIMÔNIA, O GOVERNADOR REAFIRMOU SEU EMPENHO DE PRESERVAR A CIDADE. "TEMOS QUE PISAR NO FREIO", DISSE ARRUDA



Cine Brasília

O Cine Brasília foi inaugurado no dia 22 de abril de 1960. Projetado por Oscar Niemeyer, foi criado para proporcionar lazer aos pioneiros. Palco do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que este ano celebrou sua 40 edição, mantém em sua programação lançamentos de filmes nacionais, mostras estrangeiras, debates, lançamentos de livros etc. "Com o tombamento, deverá haver uma melhora da programação no sentido de formar plateias", afirma o cineasta e professor de Comunicação da Universidade de Brasília, Pedro Jorge

Teatro Dulcina

O Teatro Dulcina, com 450 lugares, teve como estréia, em 1978, a peça Gota D'Água, de Chico Buarque e Paulo Pontes, dirigida e estrelada por Bibi Ferreira. Em março deste ano foi decretado seu tombamento provisório, para evitar que fosse a leilão, devido a dívidas de mais de R\$ 5 milhões. Com o tombamento definitivo, o teatro será restaurado para a comemoração do centenário de Dulcina de Moraes, em 2008. Agora, o teatro não pode ser derrubado e nem é permitido a outra instituição instalar-se no mesmo local.

Prêmio para os defensores

O Prêmio José Aparecido, com o nome do governador do DF que candidatou Brasília a Patrimônio Cultural da Humanidade, reconhece trabalhos acadêmicos, ações e estudos que contribuem para a preservação da capital. A premiação será realizada anualmente, em dezembro. O primeiro colocado receberá a quantia de R\$ 10 mil, e o segundo, R\$ 5 mil. "Queremos incentivar a população a sempre se preocupar com a manutenção da cidade, todos os que lutam por isso devem ser homenageados", apontou Arruda.

Nos três anos em que José Aparecido esteve à frente da gestão, foram construídos em Brasília diversos monumentos culturais, como o Panteão da Democracia e da Liberdade, a Pirâmide da Pátria, o Museu de Arte Moderna, o Gran-Circular e a Casa do Cantador. Aparecido ficou conhecido como o "governador monumental".